1$

Nº499

Douglas
fairbanks
Junior

A SCENA MUDA

O LEÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER
REAL MAGESTADE DA TELA

RAMON NOVARRO

o bem-amado de todas...

surgirá em seu novo romance-canção para a

"METRO - GOLDWYN - MAYER":

"Céo de Amores"

BREVEMENTE

PALACIO - THEATRO

(da Companhia Brasil Cinematographica)

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem.

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recemnascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de 8$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 499 — 31.º DO 10.º ANNO

15 de Outubro de 1930

Cartomancia 4

Novidades na tela — (René Adorée) 5

A moda em Hollywood 8

O principe dos diamantes — (Aileen Pringle e Ian Keith) 9

Feira das vaidades — (BrigitteHelm, Lilly Alexandra, Rudolf Biebrach e Walter von Allwoerden) 11

A flôr de meus sonhos — (Barbara Stanwich, Ralph Graves, Lowell Sherman, Juliette Compton, Marie Prevost e George Fawcett) 16

A tentadora — (Dolores Del Rio, Edmund Lowe, Don Alvarado, Yola d'Avril, John St. Polis, Victor Potel e Mitchell Lewis) 23

Amor bemvindo — (Bebé Daniels, Johnny Starke, Lloyd Hughes e Alma Tell) 26

Os que vivem no écran — (Maria Alba, estrella hespanhola, da *Paramount* 14

Johanes Ricmann e Jenny Yugo, da *Ufa* 15

Edwina Booth, da *Metro* 18

Lloyd Hughes e Bebé Daniels, da *Radio Pictures* 19

Reginald Denny, da *Metro* 22

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante
Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas.
Trabalhos gymnasticos.
Parque infantil.

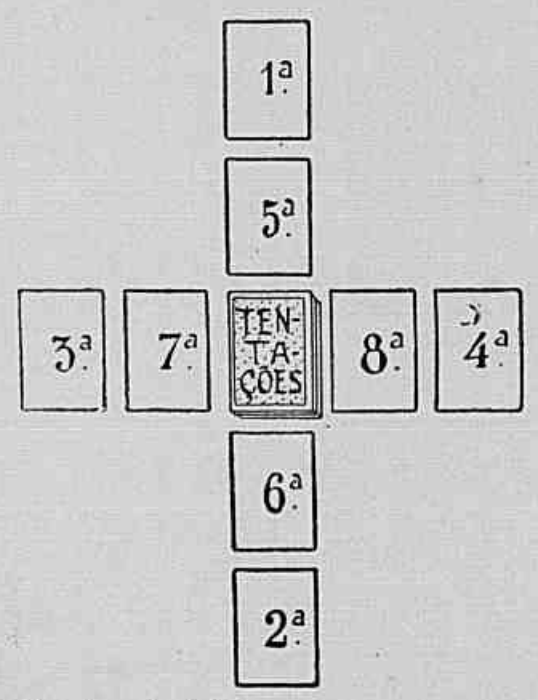
CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

204 — AIRAM GARB (*Eng. de Dentro*) — Receberá no proximo correio boas noticas de pessoa ausente. Vejo um matrimonio feliz, dinheiros grandes e negocios de importancia, onde apparece um homem da lei. Uma mulher que lhe deseja mal seduzirá um jovem, que a estima, contando-lhe novidades a seu respeito e interceptará sua correspondencia com elle. Vejo uma doença de pequena gravidade nesta casa. Haverá depois bom exito em negocios e uma grande alegria.

N. 205 — MLLE. ZÉZÉ (*Villa Izabel*) — Uma pessoa intermediaria e que a estima, em horas de comidas e bebidas lhe fará uma surpreza, trazendo-lhe uma carta de reconciliação de pessoa sua desaffecta. Haverá no futuro o desvio de pequenos dinheiros de um homem de negocios, que terá com isso grande constrangimento. Vejo um homem que deseja sua felicidade e ha de conseguil-o, ao lado de um outro, que lhe será falso si fôr attendido. Breve receberá pequenos dinheiros de pessoa de quem tal não espera.

N. 206 — ENERI ZONS (*Eng. de Dentro*) — Ouvirá boas palavras de pessoa amiga que lhe tem muita sympathia. Um homem de bem que se preoccupa com seu futuro, brevemente fará uma viagem de negocios, em que será feliz. Vejo uma doença passageira nesta casa em uma mulher de bom coração e que presta serviços. Um homem da lei lhe dará uma prenda com muito gosto. Terá no futuro um desgosto de pouca duração. Breve receberá algum dinheiro.

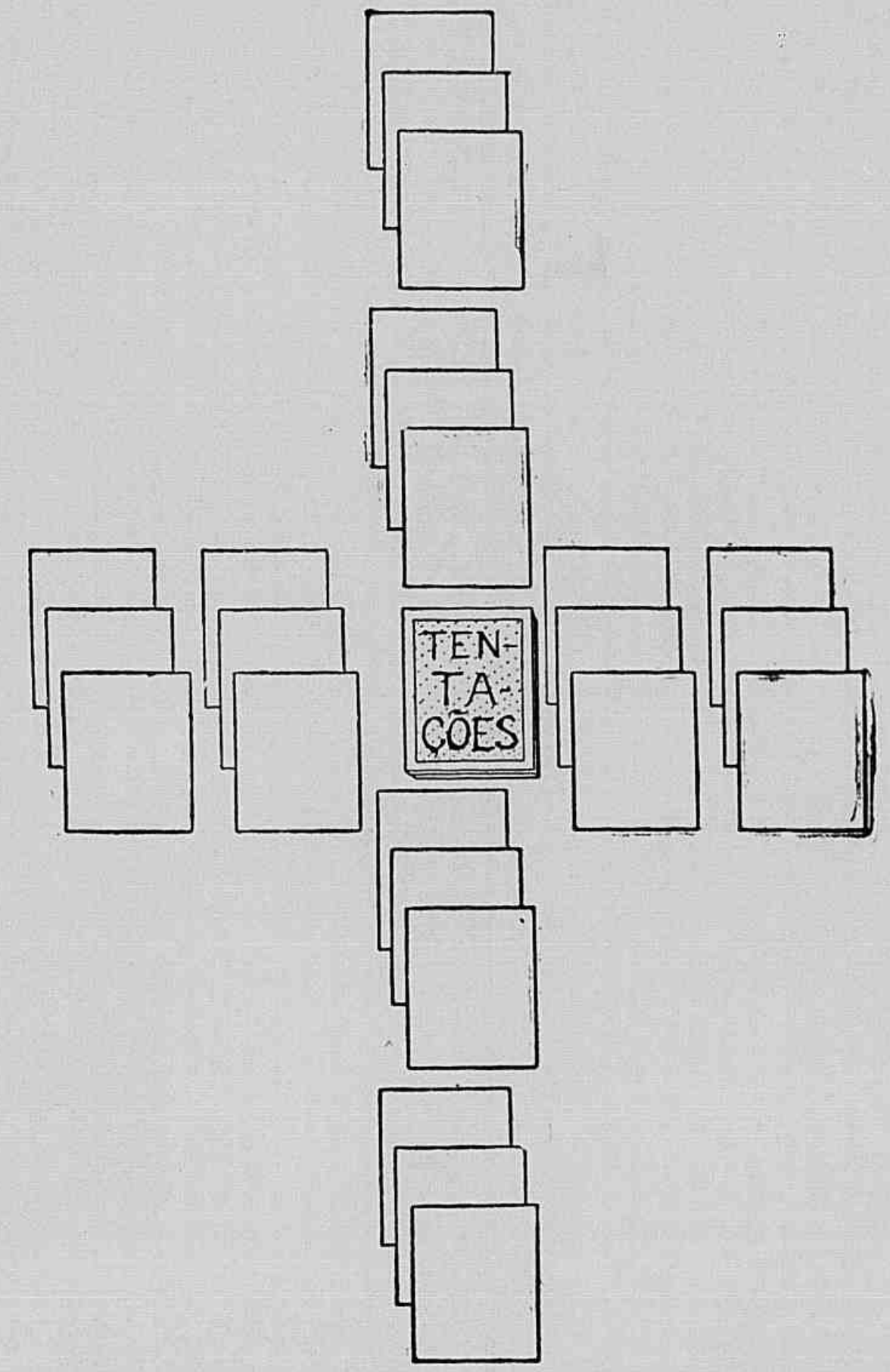
N. 207 — MILADY (*Botucatú*) — Um jovem de posição e bens de fortuna lhe offertará uma prenda e vejo breve um matrimonio nesta casa, feito com muita alegria e por amor. Fóra de casa haverá paixão de um homem de farda, que não será correspondido e terá com isso grande desgosto. Por caminhos demorados um rival virá trazer novidades e um homem que nos deseja o bem será obrigado a se ausentar em viagem de pouca duração. Vejo felicidade no futuro e sympathia de um homem de negocios.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 208 — CRIOULO (*P. Alexandrino*) — Haverá uma indisposição sem perigo em pessoa que o estima. Uma carta, affirma paixão e outra diz boas noticias no proximo correio. Certa noite terá um desgosto por causa de um falso amigo que lhe dirá más palavras. Breve receberá um dinheiro, que lhe causará surpreza. Vejo uma viagem demorada, durante a qual uma mulher intrigante lhe procurará fazer mal, sem o conseguir. Suas cartas serão violadas. Depois tudo se esclarecerá, havendo um feliz casamento.

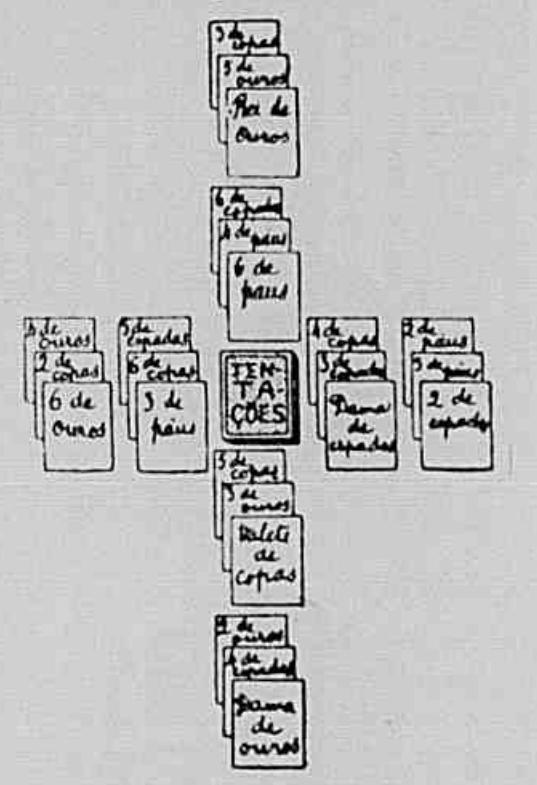
N. 209 — YERTES (*Montelito*) — Vejo zelos e captiveiro de uma pessoa que lhe é cara e que ficará presa de amor por outro. Haverá nesta casa uma doença, breve. Vejo ainda o desvio de pequenos dinheiros e por isso enredos da pessoa culpada. Pela porta da rua virão boas novas em occasião de comidas e bebidas. Receberá ainda uma carta de reconciliação de pessoa desaffecta. Uma outra intermediaria e que lhe deseja o bem, cortará certo mal que uma mulher pretende lhe fazer. Vejo mais uma trahição no futuro e depois boas noticias.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 210 — L. M. B (*Itú*) — Haverá dinheiros pequenos e fraca fortuna no negocio que tem em vista. Vejo ainda lagrymas motivadas por ciumes de uma mulher. Uma pessôa intermediaria lhe dirá boas palavras com sympathia. Um homem que lhe deseja venturas e ha de conseguil-o, terá uma desintelligencia com um outro que veste farda. Receberá breve uma dadiva e terá depois melhoria de posição em seguida a um acontecimento feliz e inesperado.

N. 211 — WANDA (*Jacarépaguá*) — Vejo o processo e condemnação de um homem de negocios por motivo de desvio de dinheiros grandes. Ura rival



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

terá serio constrangimento por se vêr preterido por um jovem de boa posição e de fortuna. Ha uma mulher que lhe deseja muito mal e que terá uma paixão d'alma por um jovem que estima a consulente. Breve haverá separação de uma pessôa amiga e que lhe presta bons serviços, motivado isso por enredos em que ella acreditou. No futuro vejo uma doença de pouca duração nesta casa.

N. 212 — CELIA (*Jacarépaguá*) — As cartas mostram sua correspondencia violada por uma visinha intrigante e que depois lhe dirigirá más palavras. Vejo uma desintelligencia motivada por ciumes. Um homem idoso lhe dará bons conselhos, que devem ser ouvidos com alegria. Vejo um mancebo de bôa posição, de fortuna, que lhe fará uma promessa. Haverá depois um obstaculo a um casamento que será, por fim, realizado com muito gosto. Vejo uma leviandade que trará constrangimento a um homem que se occupa do seu bem estar.

N. 213 — GARUFA (*Vassouras*) — Vejo uma desordem que vem a caminhos breves motivada por questões de dinheiros grandes. Haverá mais uma pendencia com um homem da lei. Uma mulher que finge ser sua amiga, lhe deseja mal. Terá certa noite um desgosto de pouca duração por causa de uma leviandade. Fóra de casa encontrará pessoa amiga ausente, o que lhe trará satisfação. Acontecer-lhe-á no futuro um pequeno desastre sem consequencias. Terá ainda uma surpreza e melhoria de posição.

Myrza Yoanovitch

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno.....	69$000
½ "	35$000
Num. avulso..	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno.....	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno	94$000
½ "	48$000

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUT. 1930 || **N. 499—31.º DO 10.º ANNO**

NOVIDADES NA TELA

Lon Chaney, tal como era

Lon Chaney, o Homem das mil Caras, possuia esse dom extraordinario de poder, á vontade, mudar seu aspecto e sua physionomia, segundo o papel que interpretava. Assim, innumeras eram as anecdotas com que o cercavam.

Um dia, Harold Lloyd passeiava em um jardim, em companhia de Buster Keaton, quando este, sem o vêr, pisou em um caracol.

— Cuidado! — exclamou Harold — Não o esmague!... Pode ser Lon Chaney!

Charles Chaplin pensava do mesmo modo, posto que, um dia, notando que uma velha creada sacudia um tapete, á janella de um bungalow, gritou-lhe:

— Hello! Tenha cuidado! Não sacuda, assim, tão forte! Esse tapete talvez seja Lon Chaney!

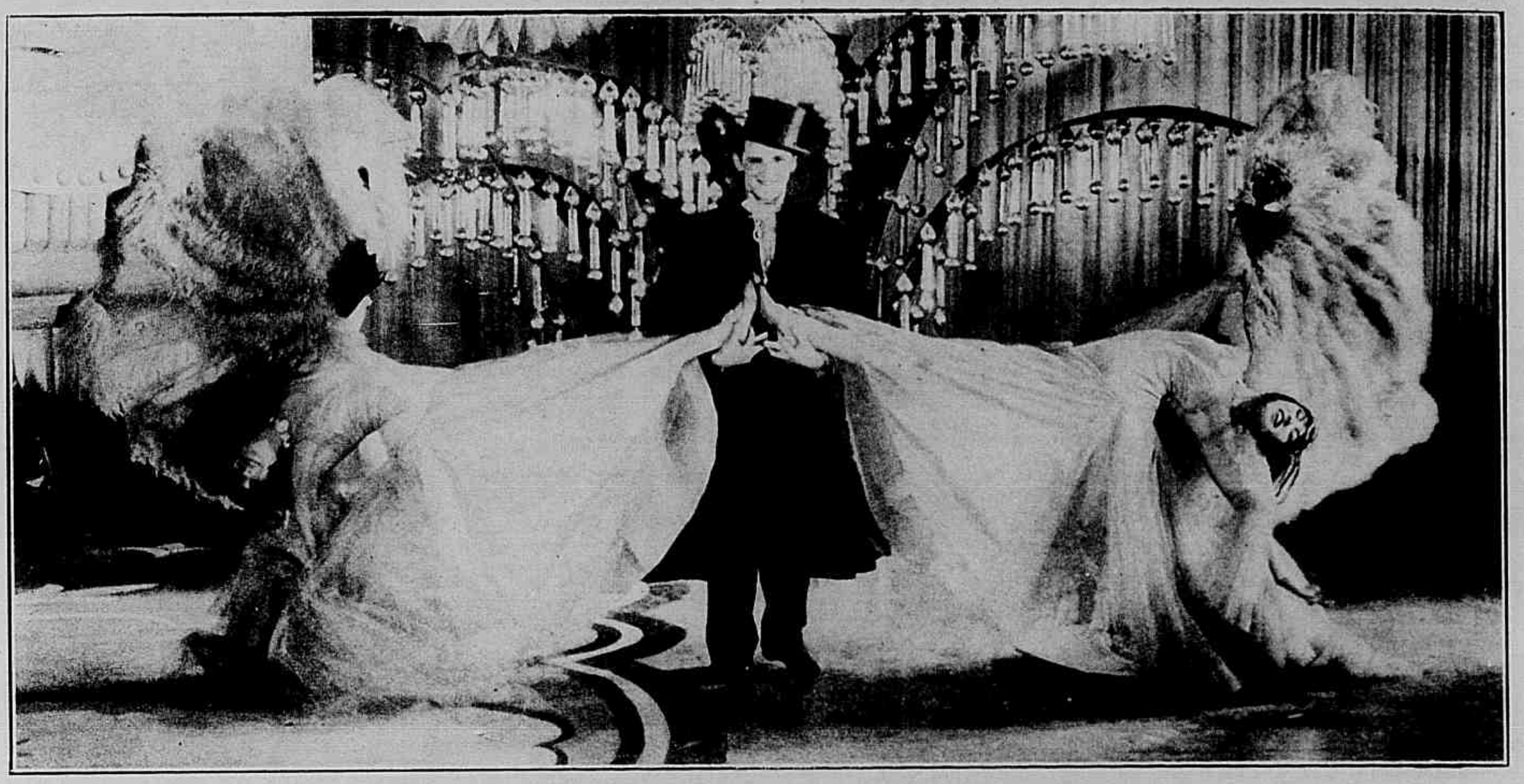
— Não tenha receio — respondeu-lhe a velhota, com espirito — Lon Chaney sou eu mesma!

Certa vez, disfarçou-se e appareceu como Irving Thlaberg, famoso ensaiador da *Metro* e apresentando-se no guichet do studio recebeu os apontamentos de Thlaberg. Poderão allegar que isso está ao alcance de qualquer "pirata", mas, para Lon Chaney, era, ao contrario, approximar-se da perfeição, por que elle, que tinha a estatura de um boxer, fôra forçado a fazer-se de pequenino e magro...

E' lembrado tambem o facto passado no restaurante do studio, da colera e irritação de Oswald Straus, importunado pela tagarellice de uma velhota impertinente, de que não conseguia livrar-se, máu grado sua evidente má vontade em responder.

Renée Adorée, que deixou o cinema por enferma e para se dedicar ao lar.

Este numero consta de 36 paginas.



Como riu o famoso compositor, quando soube que a velhota não passava de Lon Chaney!

O primeiro *talky* impressionado por Lon Chaney foi *The Inholy Three*, terminado pouco antes de sua morte.

❁

Dorothy Mackail volta á Inglaterra.

Recentemente, na Estação de Victoria, em Londres, descia do famoso Trem Azul, a trefega Dorothy Mackail, que conquistou os mais brilhantes triumphos no écran norte-americano, trabalhando para a *First National*.

Muito elegante, em um lindo *ensemble* de *tweed*, com sua encantadora cabelleira enquadrando sua physionomia brejeira, Dorothy foi immediatamente cercada por numerosos admiradores, dos quaes, muitos, tinham chegado de Hull, sua cidade natal, para felicitar sua conterranea.

Apoz uma ausencia de sete annos, volta a estrella ao paiz, que deixou para correr em busca da gloria. Partira, então, contra a vontade de seus pais, não sendo mais do que uma insignificante *chorus-girls*; tendo, porem, se transformado em uma das estrellas de *Ziegfield*, Hollywood a chamou.

A despeito de seu triumpho em Los Angeles, ella volta modesta, sem que seu amor pela mãi-patria se tenha enfraquecido.

"Sinto-me orgulhosa — disse ella — de pertencer á mesma cidade de Amy Johnson, a celebre aviadora. Julgo-a a mulher mais maravilhosa de toda a terra.

"Que felicidade, a minha, de poder voltar *at home*... Só de pensar que vou rever meus pais, minha casa, sinto-me emocionada. E' que, desde que parti, "ganhei" uma pequenina irmã que deve ter, agora, seis annos. Oh! Como estou impaciente por conhecel-a!

"Infelizmente, minha permanencia aqui não será longa, por que devo filmar nos Estados Unidos em principios de Novembro. Porem conto aproveitar o mais possivel minhas curtas férias."

Dorothy tem uma voz deliciosa, ligeiramente enrouquecida por uma pontinha do sotaque do Yokshire e isso é delicioso.

Dous aspectos dos bailados das irmãs G., no film *Rei do Jazz*.

Miss Joan Crawford,
alias *Mrs.* Douglas
Fairbanks Junior.

MG-5780

A MODA EM HOLLYWOOD

O principe dos diamantes

Film da *Columbia Pictures*, com os seguintes

INTERPRETES

Eve Marley — Aileen Pringle
Rupert Endom — Ian Keith
Lolah — *Fritzi Ridgeway*
Gilbert Crayle — *Claude King*
Lord Adrian — *Tyrrell Davis*

*

Rupert Endom, um nobre inglez, viu-se de um momento para outro sem recursos, reduzido a completa pobreza.

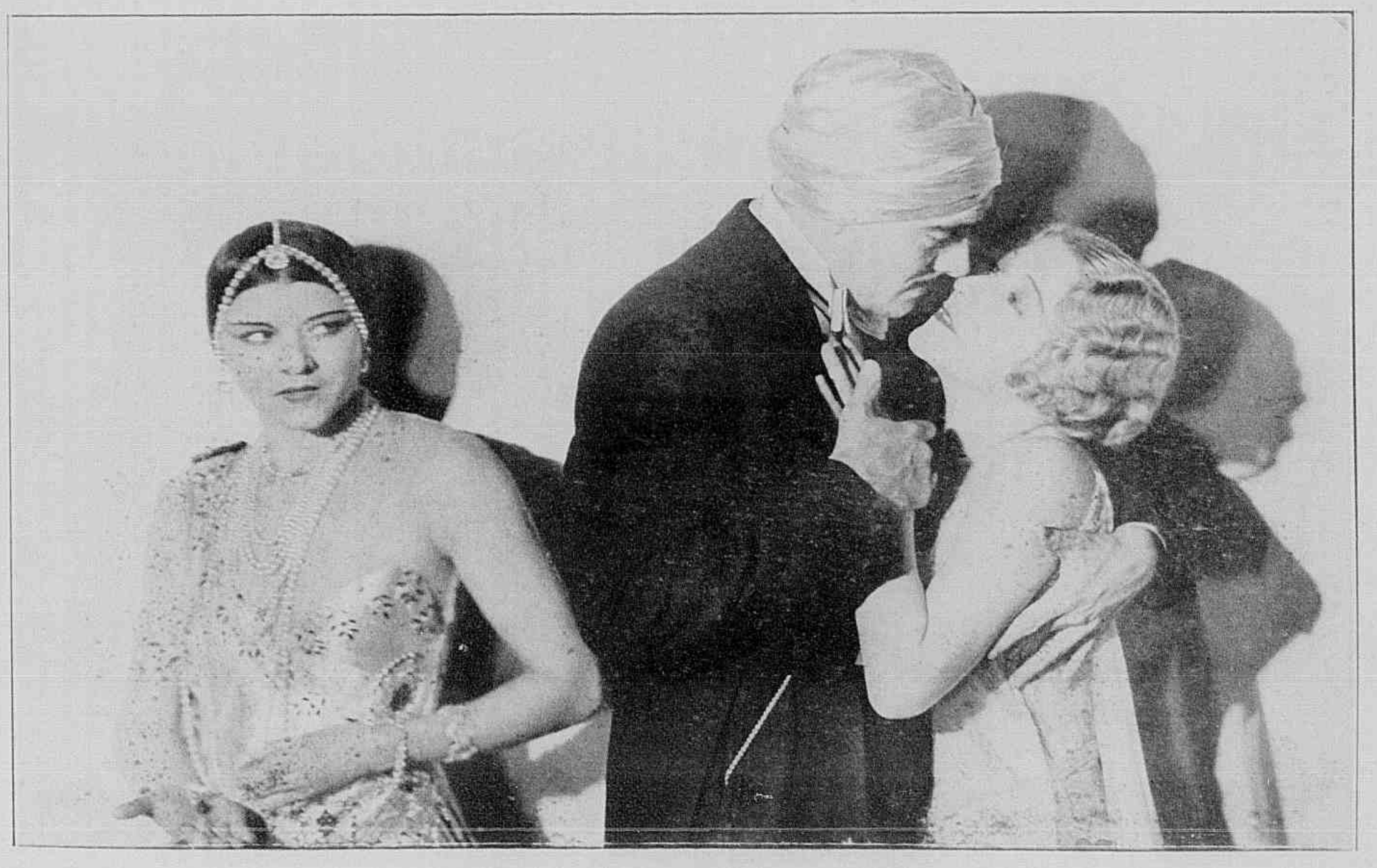
Entretanto, sua educação finissima e seus dons intellectuaes proporcionam-lhe opportunidades que elle aproveita sem detrimento de sua linha aristocratica impeccavel.

Ora, Endom ama profundamente Eve Marley, uma linda moça de quem se fizéra noivo e que merecera tambem a attenção de Gilbert Crayle, rico negociante em diamantes.

Este ultimo não hesita em lançar mão de processos os mais hediondos para afastar o rival perigoso que via em Endom — merecedor da preferencia inilludivel da moça.

Assim é que, auxiliado por um irmão de Eve a quem faltavam escrupulos e consciencia, Crayle consegue fazer prender sob falsa accusação o seu jovem rival, exigindo para libertal-o que Eve consinta em acceital-o como esposo

O amor de uma nativa deixou-o frio e indifferente.



O falso principe persa fez-se reconhecer por sua amada

A luta entre os homens foi selvagem.

Para salvar da infamia seu adorado Endom, Eve concorda em casar-se com Crayle.

Posto em liberdade, Endom parte immediatamente para o Oriente, onde, depois de aventuras romanescas e quasi inverosimeis, consegue fazer fortuna, voltando então a Londres, disfarçado em um principe persa.

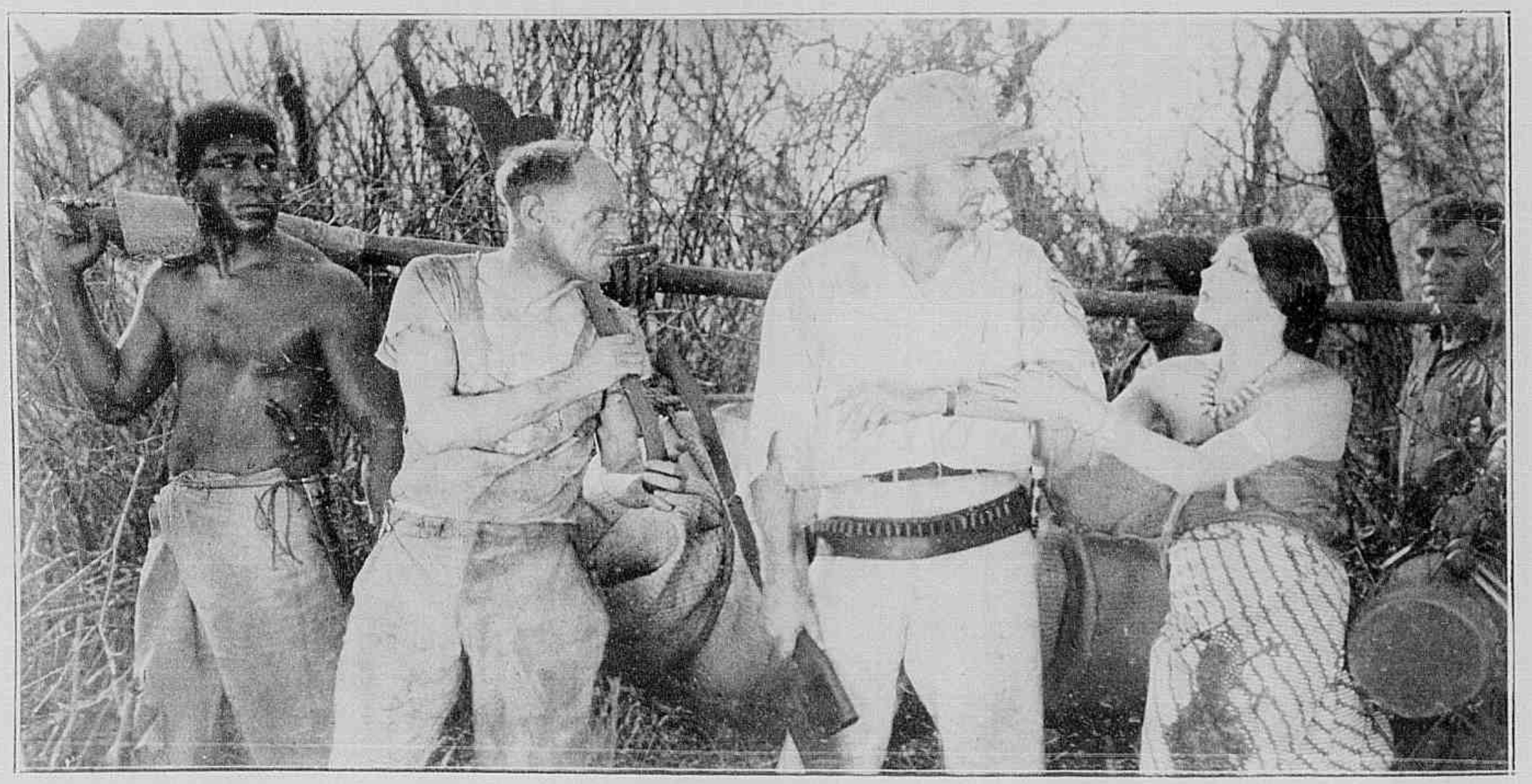
As peripecias emocionantes porque haviam passado os heroes d'essa historia de amor, são então recompensadas, terminando por vencer mais uma vez a affeição espontanea e legitima, com sua força e sua belleza maravilhosas.

As trez versões, ingleza, allemã e franceza (negativos e positivos) do film *Donatiano*, foram inteiramente destruidas no correr do formidavel incendio dos studios *E'clair*, occorrido ha duas semanas.

❋

A Warner Brothers, está terminando, depois de varias tentativas, em que se atirou fóra o que estava feito, para escolher novos interpretes, o film *A Rainha da Rua Principal*, segundo uma novella de Juliet Wilbor Tompkins, agora com Ben Lyon, Lila Lee e Louise Fazenda.

Carinhos perfidos e palavras enganadoras.



Em vão a jovem indigena tentou detel-o.

Feira das Vaidades

Film da UFA com os seguintes

INTERPRETES

Vera Kersten — BRIGITTE HELM
John Leeds — *Ernst Stahl-Nachbaur*
O barão Egon von Halden — *Henry Stuart*
Fernande Besson — LILLY ALEXANDRA
Edgar Merck — *Leo Peukert*
O joalheiro — RUDOLF BIEBRACH
O corrector — *Albert Karchow*
O secretario — WALTER VON ALLWOERDEN
A dona da pensão — *Anna von Pahlen*
O agente — *A. E. Licho*
O commissario — *Otto Kronburger*

—o—

A miseria entrára no pequeno e pobre camarim da dansarina Vera Kersten.

Desempregada e cada vez mais desesperançada e cansada, ella errava, diariamente, de emprezario em emprezario, para ser recusada, por todos, de forma mais ou menos offensiva.

E todas as suas despezas, estava já por pagar, a tal ponto, que a dona da pensão já a ameaçára com um despejo.

O fantasma da falta de abrigo forçou a linda bailarina a sahir mais uma vez em busca de uma nova empreza theatral.

Cynicamente, o emprezario com quem ella fallou nesse dia mostrou-se admirado por vêr uma moça tão linda á procura de um emprego...

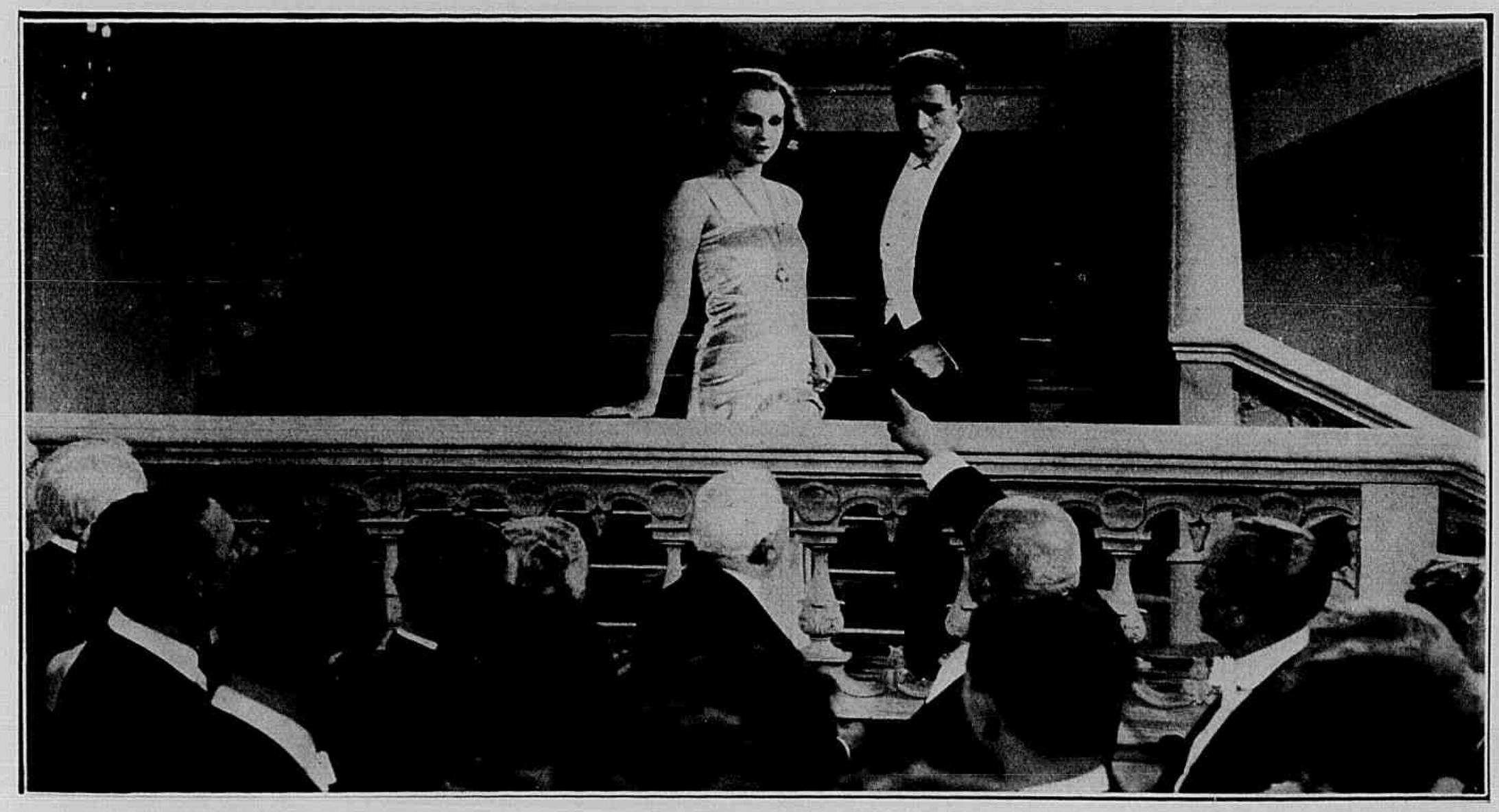
Profundamente desgostosa e maguada, Vera retira-se e, horas depois, quando passava junto a um banco de jardim publico, perdeu as energias.

Seu olhar turbou-se, ella cambaleou e cahiu para a frente, semi-inconsciente...

Um momento de fraqueza e desanimo.

De subito... um choque, um grito agudo e a desditosa artista tombava diante de um elegante automovel, que foi freado justamente no ultimo momento.

John Leeds, millionario norte-americano que, havia poucos



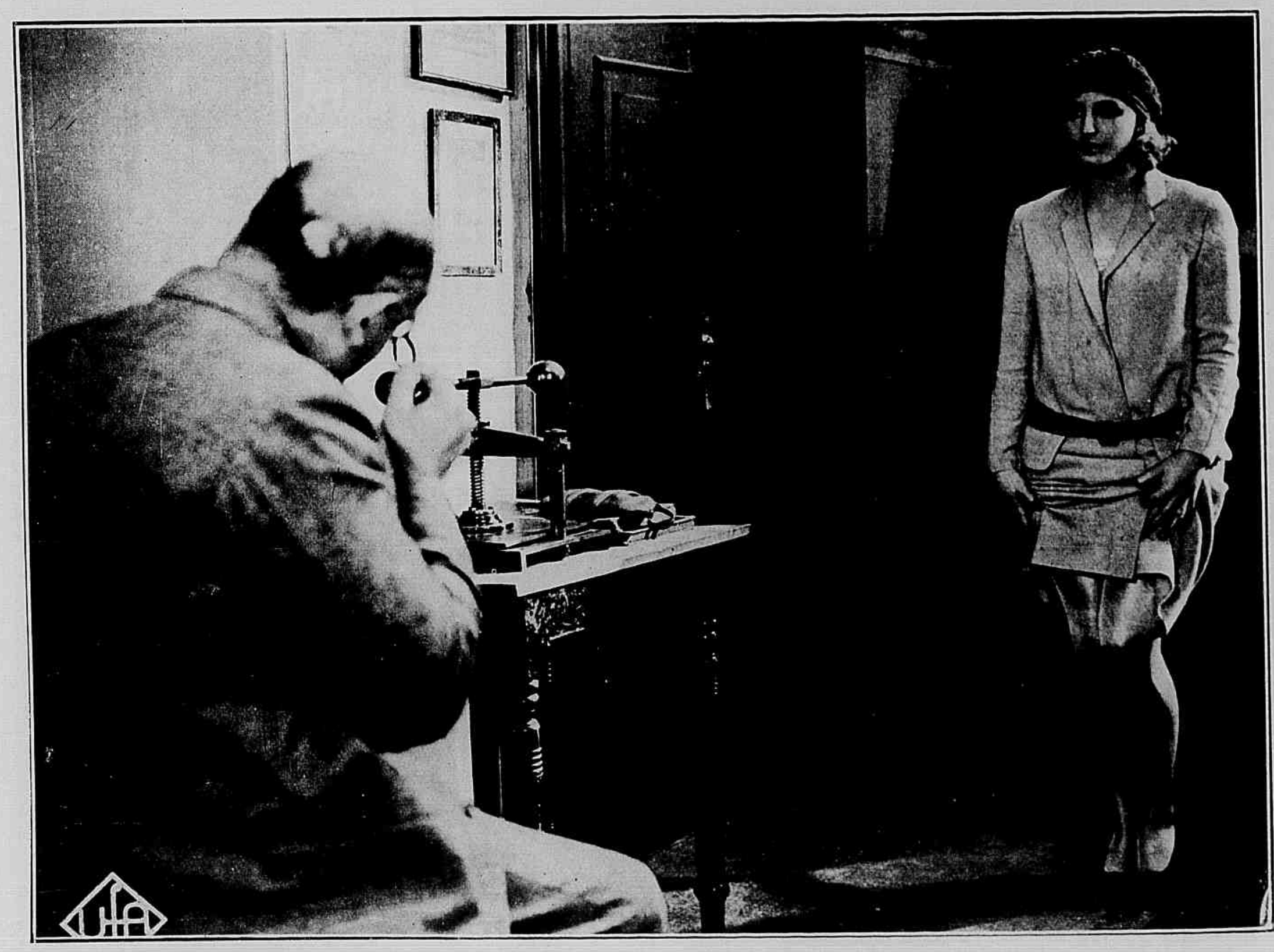
Os prejudicados descobriram Vera em companhia de Halden e promoveram grande escandalo.

Uma declaração perturbadora.

Uma proposta que exige reflexão.

dias, se achava nessa cidade, para realizar uma de suas grandes transacções, saltou do carro, levantou a moça sem sentidos e deitou-a sobre suas magnificas almofadas.

Depois, conhecendo a situação de Vera Keristen, o rei da finan-



Submettendo-se ao exame de um novo emprezario.

ça, conhecedor da omnipotencia do dinheiro, resolveu, sorrindo, ajudar a pequena dansarina.

Comprou-lhe vestidos elegantes e acompanhou-a ao escriptorio de um emprezario, que, ao vel-o, immediatamente, ficou manso como um cordeiro.

Ao regressar para sua casa no automovel de Leeds, Vera foi vista por Edgar Merck, um actor degenerado, que, incontinenti, se offereceu para ser seu emprezario.

No dia seguinte seguem ambos para Baden-Baden, onde Vera tem que começar a trabalhar em seu novo emprego.

No trem, a dansarina trava conhecimento com o barão Egon von Halden, que tambem viaja com o mesmo destino em companhia de sua amante, a bella Fernande Besson.

O titular enamora-se pela linda dansarina loura e esse facto não passa despercebido á argucia de Fernande.

Dias depois, num campo de "golf" na elegante cidade de aguas encontram-se Halden e Vera. Mas, Fernande, não se deixa abandonar tão facilmente pelo amante e em Merck encontra um alliado.

E por causa de uma carta falsificada de John Leeds, Halden no mesmo dia fica sabendo que Vera é amante do archimillionario norte-americano.

Vera, informada d'este embuste calumnioso, corre immediatamente á casa de Halden e obriga Merck a desmentir-se.

O millionario soccorreu, elle proprio, a infeliz que atropellára com seu automovel.

O bandido, já meio desconfiado, resolve desapparecer. Antes de partir, porem, consegue ludibriar um corrector e um joalheiro, usando como recommendação o nome de John Leeds.

(Continúa na pag. 31)

A dona da pensão já a ameaçára de expulsão.

Uma viajante tão linda e triste...

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Uma flôr exotica floresce em Hollywood

"Do mundo inteiro, Hollywood é o meu logar predilecto".

Assim fallou Raquel Torres, a linda filha do velho Mexico, sobre a cidade dos sonhos, que é Hollywood!

Hollywood significa muitas cousas para muita gente. Para alguns representa soffrimentos, infelicidades, a morte de todas as illusões. Para outros se traduz em fama, exito e riquezas e ainda para outros é apenas uma cidade de loucuras e divertimentos. Muita gente escreve e falla sobre Hollywood como um logar onde se disputam a cobiça, a avidez, o egoismo e cujo lemma é: "Cada um por si e Deus por todos".

Entretanto, para a encantadora Raquel Torres, a joven de olhos côr de jaboticaba, esta cidade extranha, sem limites geographicos, significa apenas amor, sympathias e bondades.

Hollywood jámais a desenganou. Justamente quando o cinema fallado ameaçava exilar todos os artistas estrangeiros, eis que surgiu repentinamente uma extraordinaria procura por films fallados em outros idiomas. As outras linguas e o inglez com sotaque estrangeirado se converteram em qualidades ambicionadas. A pequena Raquel, que se preoccupava com sua pronuncia estrangeirada, verificou que, de um momento para outro, seu hespanhol era um inestimavel patrimonio.

"Hollywood mais uma vez mostrou-se minha amiga — disse Raquel sorrindo, sentada diante de sua mesa de toilette.

"Quando eu pensava que ia dizer definitivamente adeus ao cinema, vieram os films em hespanhol... e aqui me acho para continuar meus trabalhos nos studios. Todos em Hollywood têm sido muito amaveis commigo. Quando precisei de amigos, vieram a meu encontro. Quando soffri uma desgraça, oh, uma desgraça bem grande! todos se apressaram a vir me consolar.

Raquel estava encantadora com seu pyjama escarlate e azul, côres vivas e alegres, resplandecentes; com seu rosto moreno todo pintado de vermelho, os olhos sombreados com lapis azul e o cabello de um negro azulado, crespo, repartido ao meio e todo cahido para traz. A gentil artista estava se preparando para entrar em scena numa producção comica em hespanhol, com Buster Keaton.

Como verdadeira filha do Mexico, seus olhos enchiam-se de lagrymas num momento e scintillavam de prazer no outro, quando ella nos relatava seus trez annos de vida na tela. Raquel é uma fina mistura de seus trez compatriotas que ganharam fama na cinelandia. Ella tem a audacia e candidez de Ramon Novarro, o igneo desassocego de Lupe Velez, a melancolia e a ardente belleza de Dolores Del Rio, que é sua intima amiga.

"Meu começo nos films foi muito triste", continuou Raquel e emquanto ella fallava não podiamos deixar de admirar o brilho de seus dentes claros contrastando com a sua tez morena e os labios vermelhos.

"Como sabem, havia apenas dous dias que fallecera meu adorado pai, quando tive que embarcar para as ilhas de Tahiti afim de fazer meu primeiro film *White Shadows in the south seas*".

A morte do seu pai viéra no momento em que se iniciava para ella uma vida nova, em que o seu futuro inteiro dependia do exito ou fracasso d'esta grande producção em que era a unica artista feminina! Raquel nunca se poude esquecer de quando ella estava a bordo e o vapor se ia pouco a pouco afastando das praias da

(Continúa na pag. 28)

MARIA ALBA, estrella hespanhola da *Paramount*.

Johanes Ricmann e Jenny Jugo, da "Ufa".

A flôr de meus sonhos

Film da Columbia Pictures, com os seguintes

INTERPRETES

Kay Arnold — Barbara Stanwyck
Jerry Strange — Ralph Graves
Bill Standish — Lowell Sherman
Claire Collins — Juliette Compton
Dot Lamar — Marie Prevost
O Sr. Strange — George Fawcett

*

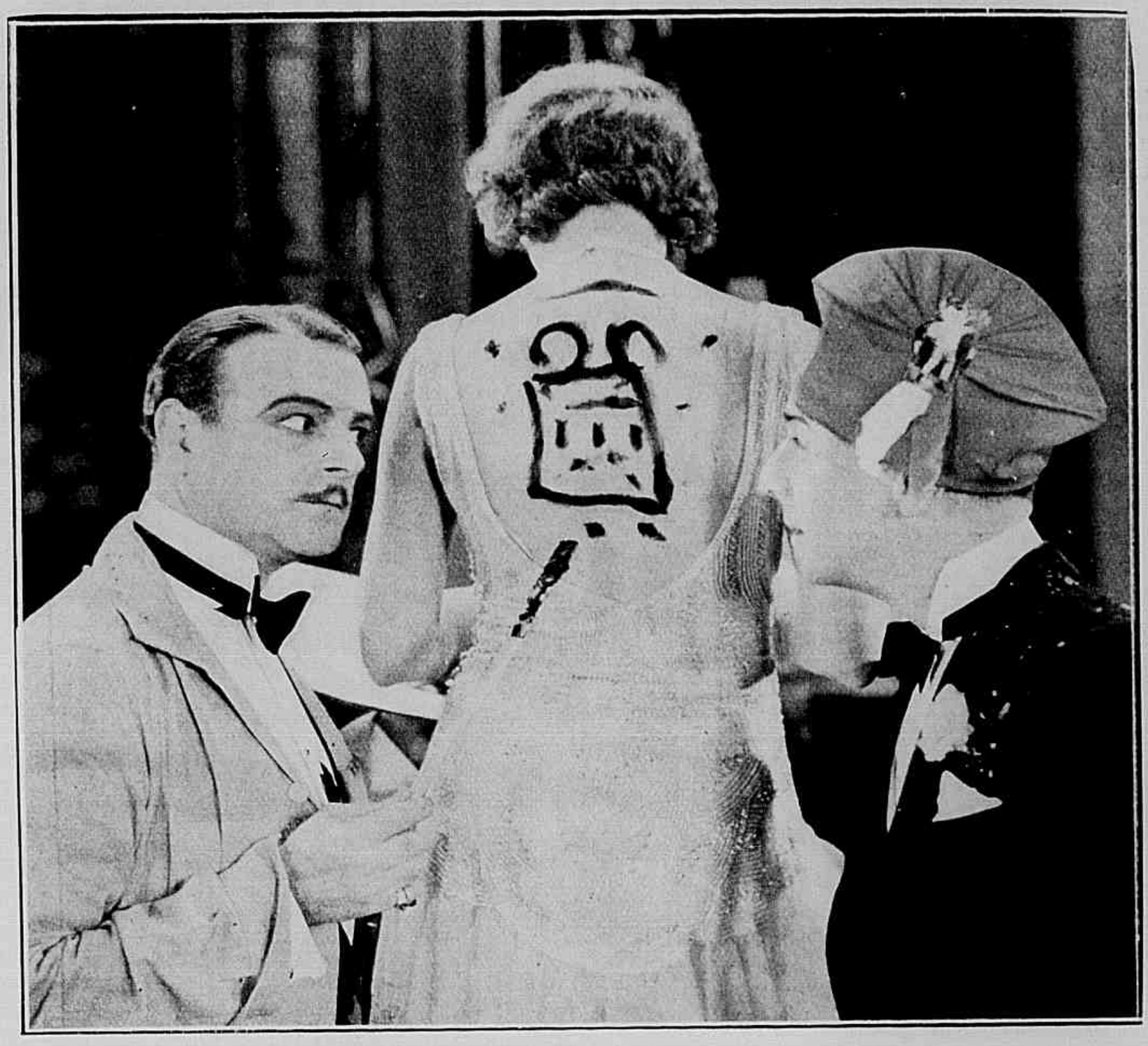
Jerry Strange era um rapaz de espirito romantico, dedicado ao idealismo, essencialmente sentimental e, por isso mesmo, não se sentia bem no ambiente frivolo da vida social de Nova York, a cidade cosmopolita onde residia.

O nome de seu pai era famoso em toda a cidade, em virtude das construcções de estradas de ferro e magestosos edificios, que realisára. Jerry, porem, não se interessava por cousas tão prosaicas. Era um enamorado pela belleza eterna, como bom pintor e tinha seu atelier luxuosamente installado no tope de um arranha-céu.

Alli, distante do movimento e do ruido ensurdecedor que campeiam desbragadamente pela cidade, expandia sua fantazia e sua imaginação. Sentia-se num outro mundo differente. Devaneiava livremente, com a sensação de um passaro prisioneiro que, repentinamente, se libertasse num vôo pela amplidão dos espaços...

Claire Collins — a perfeita incarnação da senhorita 1930 — era uma boneca mimosa, linda mas futil, sem alma nem coração, superficialissima.

Estava quasi noiva de Jerry. De habitos mundanos exagerados, com tendencias pouco recommendaveis, só era sensivel á attracção do florido abysmo dos prazeres.



Bill mettia-se tambem a pintor, mas em fantazias delirantes.

Jerry, que já sentia a immensa distancia que separava seu espirito do espirito de Claire, desgostou-se muito ante a evidencia que nunca esperára e que se lhe apresentou durante uma festa offerecida por Claire a seus amigos, no atelier do pintor, festa essa que foi uma successão de attitudes indesculpaveis, de liberdades in-

Bill tem a maior sarpreza encontrando Jerry em um ambiente tão desordenado.

criveis, uma verdadeira orgia, onde o alcool imperava como um deus, dominando as consciencias.

Revoltado ante um espectaculo tão degradante, Jerry abandonou a festa e sahiu a passeio em seu automovel.

Durante esse passeio, encontrou Kay Arnold, uma desconhecida, cuja companhia, de certo, não seria desagradavel, embora ella tambem fosse um "typo-moderno", d'esses que Jerry tanto detestava.

Logo depois o artista considerava essa sua noiva camaradinha com as melhores disposições, descobrindo nella, sob a apparente frivolidade, uma delicadeza de sentimentos excepcional.

Focado fundamente por essa descoberta, elle resolve prolongar a convivencia e para esse fim, convida-a a servir de modelo em seu atelier.

Vai nascendo assim no coração do rapaz uma sympathia profunda, que não deixa de ser correspondida pela moça.

A affinidade que elle presentira, cada vez mais se accentúa. Elle começa então a manifestar por ella interesse muito expressivo, á vista das qualidades moraes e espirituaes muito raras que a cada dia descobria em Kay.

Bill Standish era um rapaz elegante, sempre muito contente com sua vida e de humor jovialissimo. Amigo intimo de Jerry divertia-se á grande com a ingenuidade d'este, cuja bôa fé taxava de insensata.

Para dissuadir Jerry d'essa aventura, que considerava tão arriscada quanto ridicula, Bill se dispoz a galantear com Kay, certo de que sua irresistivel pessoinha conquistaria facilmente essa moça.

Pretencioso como sempre Bill riu da convicção de seu amigo.

Todavia, suas previsões optimistas falharam e elle resolveu dedicar-se a Dot Lamar, amiga

(Continúa na pag. 35)

A apresentação de um incorrigivel conquistador.

Edwina Booth, da "Metro".

Lloyd Hughes e Bébé Daniels, da "Radio Pictures".

Dorothy Mac Nulty, Rachel Torres e Catherine Moylan, fazem-se de bombeiros, com o material contra incendio dos *studios* da *Metro*.

Bernard Shaw no écran

Muito embora numerosas e conhecidas casas de producção norte-americanas tenham tentado persuadir Bernardo Shaw a lhes vender os direitos de reproducção de suas numerosas peças litterarias, jámais o conseguiram.

No emtanto, uma companhia ingleza acaba de o conseguir! Assim, George Bernard Shaw cedeu e emquanto os productores, ensaiadores e actores o cumulam de agradecimentos, elle mantem-se de guarda e espera, attentamente, os resultados da transformação de suas obras em films fallados.

Graças, pois, a John Maxwell, que está á testa da *British International Pictures*, teremos occasião de apreciar as obras cinematographicas de Bernard Shaw, sendo que a primeira é *How he lied to her husband*.

Não teremos necessidade de descrever Bernard Shaw, porque suas obras são conhecidas no mundo inteiro e elle é, certamente, o homem mais popular da Inglaterra.

Recentemente appareceu, com grande successo, nas *Actualidades Movietonicas* e sua presença, nos Estados Unidos, provocou intenso movimento de curiosidade. Sua popularidade augmenta dia a dia; incessantemente é por essa razão photographado tantas vezes, senão mais quanto a mais famosa estrella.

Recentemente, celebrou seu septuagesimo anniversario natalicio.

A versão hespanhola do proximo film de Ramon Novarro terá como principal interprete feminino a linda e morena Conchita Montenegro, famosa bailarina sevilhana.

❋

Bebé Daniels tem multiplos talentos; nós já a conhecemos como a celebre estrella cinematographica. Agora, eil-a nomeada *starter*; de facto, foi ella quem deu o signal de partida para o recente Derby aereo feminino de Long Beach a Florida.

Fifi Dorsay, a *estrella* franceza da cinematographia norte-americana, nova *leading-lady* de **Reginald Denny**.

Reginald Denny, da " Metro ".

A Tentadora

Film da UNITED ARTISTS, tendo como protagonistas *Dolores del Rio, Edmund Lowe, Don Alvarado, Vola d'Avril, John St. Polis, Victor Potel* e *Mitchell Lewis*.

*

Em Marselha, no "Bateau Café", Lita, uma hespanhola de belleza e encantos, fascina os homens com a sua voz e sua belleza, cantando e dansando.

Jerry Flanagan, um marinheiro norte-americano, ao vel-a, abandona o navio e o emprego que tinha a bordo.

Lita não lhe dá attenção no primeiro momento. Mas, Jerry, quando resolvia conquistar uma mulher sempre acabava por conseguil-o. Pondo, certa vez, um malandro para fóra do Café com um murro, elle conquista as graças da proprietaria, que lhe deu um emprego alli.

Lita, admirando sua força e mesmo achando-o sympathico, principia então a dar ouvidos a seus madrigaes, de resto um tanto audaciosos...

Jerry, porem, não via com bons olhos a vivacidade e os modos de Lita, obrigada por seu emprego a dar attenção a todos os frequentadores do "Bateau Café". Sentindo ciumes, uma noite, Jerry despede-se do emprego, resolvido a não mais vêr aquella mulher, que elle julgára fiel e que pelas maneiras não parecia sel-o...

E parte, porem Lita segue-o e confessa que se interessa por elle. Pede-lhe que volte, pois já se havia acostumado a elle e... julgava que o amava.

Dias depois, elles resolvem seu casamento; mas no dia do enlace,

Apaixonada e arrependida, ella foi visitar Jerry na prisão.

A vergonha — a prisão no proprio dia de seu casamento.

Jerry supplicou a Lita que não realizasse aquelle casamento.

um antigo admirador de Lita, ebrio inveterado, apresenta-se no quarto d'ella, reclamando sua promessa de casamento.

Jerry chega e vendo-o, alli, empenha-se em luta com elle. Dando-lhe um soco, lança-o por terra. O sujeito batendo com a cabeça no chão, fere-se tão gravemente, que vem a morrer.

Jerry é preso e, durante o processo, declara que matára aquelle homem por ter elle faltado com o respeito a sua futura esposa.

Um advogado, entretanto, persuade Lita a depôr, no processo, dizendo que, realmente, havia promettido casar-se com o ebrio.

Assim, não havendo provas da innocencia de Jerry, elle é condemnado a prisão perpetua, situada numa ilha, de possessão franceza.

Lita sente-se desesperada. Tenta fallar a Jerry para lhe contar que fôra victima da perfidia do outro advogado, estando innocente e cada vez amando mais seu Jerry.

Sabendo, porem, que sómente as mulheres dos guardas poderiam habitar a ilha, Lita faz-se conquistar por Pierre, um guarda brutal e terrivel.

Partem todos para a ilha, mas a mulher do chefe do presidio sabendo da historia de Lita, apieda-se da infeliz, procurando Jerry e contando-lhe tudo.

Em baixo — Noivos ainda já discutiam furiosamente por ciumes.

Jerry escreve a Lita que não realize seu casamento com o guarda, que não consume aquelle acto.

Nesse interim, estoura uma revolta de prisioneiros, que tomam conta da ilha, declarando o chefe da rebelião, um criminoso de máus instinctos, que mataria todos os guardas.

Jerry oppõe-se a esse acto de deshumanidade. Vence-o numa luta furiosa e passa a encabeçar a revolta dos presos.

Uma unica ponte, deixava livre passagem aos sentenciados para a fuga, atravez do continente. Mas um contingente de forças chega, para suffocar o movimento. E vencidos, os presidiarios voltam para suas cellas...

O acto de Jerry, porem, fôra conhecido por seus superiores; o chefe dos guardas intercede por elle e obtem o seu livramento condicional.

Voltando a Marselha, onde já se encontrava Lita, esta o espera no cáes, para, então, a seu lado, começarem vida nova, longe d'aquelle meio pervertido... A America os chamava e para a terra do esposo, Lita vai satisfeita e feliz.

Jerry não podia tolerar que sua amada se submettesse áquellas familiaridades.

O ebrio, enciumado, resolveu intervir

Sua profissão de bailarina obrigava-a a ser gentil para com todos os freguezes do café.

AMOR BEMVINDO

Film da *Radio Pictures*, distribuido pelo PROGRAMMA MATARAZZO com os seguintes

INTERPRETES

Peggy — BEBÉ DANIELS
Johnny Stark — LLOYD HUGHES
Sangredo — *Montagu Love*
Happy — *Ned Sparks*
Carlotta — ALMA TELL

❋

Johnny Stark fazia parte da tripulação de um navio que aportára a ilha de Caparoja, terra do amor e da intriga, onde a vingança se praticava friamente mas com a medonha rapidez de um raio. Nessa terra poetica é possivel reiniciar um romance interrompido ao som de um canto melancolico e saudoso, na escuridão da noite mysteriosa...

Nessa ilha lendaria se encontra uma população cosmopolita e o coronel Sangredo, o potentado da ilha, recebe os marujos amavelmente, introduzindo-os com grande cordialidade em todos os circulos da extranha sociedade local.

Johnny e seu companheiro Happy vão á taberna mais proxima, onde a voz de uma mulher formosa e muito jovem attrahia irresistivelmente verdadeira multidão. Alli ficam a beber e a gozar o encanto melodioso d'aquella voz canóra.

Night Winds é a canção da noite, que, a pedido insistente, a linda moça canta, de novo, para delicia dos presentes. Quando ella acaba de cantar, Happy tenta abraçal-a ousadamente e é repellido com energia por Johnny, que o atira longe.

Cada vez mais apaixonado, Johnny propoz-lhe casamento.

Nesse momento desponta a sympathia espontanea e reciproca entre Johnny o Peggy.

O coronel Sangredo, rico e autoritario, senhor d'aquella região, a todos impõe sua vontade como a lei suprema e elle é o arbitro de todas as questões. Seu prestigio é incontrastavel.

Ora, Sangredo tem sua deusa, a quem não faltam homenagens expressivas e todas as attenções; entretanto, com toda a sua soberania, o senhor da terra sente e soffre o abatimento das grandes decepções. Carlotta, sua amada, illudia sua bôa fé, pois trahia-o com outro homem.

Essa certeza cruel elle mesmo verifica indo visital-a inesperadamente. Então, para se vingar, elle resolve humilhal-a publicamente, ridicularisando-a e substituindo-a por outra moça no numero que devia cantar na festa a se realizar proximamente.

Tendo-se retirado da casa de Carlotta, o coronel Sangredo, ao passar por um jardim, ouve linda voz a cantar suavemente

Peggy era o encanto que attrahia a multidão áquelle bar.

Com um soco Johnny atirou por terra o insolente coronel.

e observando de onde vinha essa voz que o enebriára, vê Peggy e Johnny, em colloquio. Ella a cantar como um rouxinol feliz e elle extasiado a contemplal-a.

Achando-a tão linda quanto sua voz, Sangredo convida-a para substituir Carlota e Peggy acceita, alegre, por se lhe apresentar a opportunidade ha tanto esperada: — para ganhar dinheiro sufficiente afim de regressar a sua patria, os Estados Unidos.

No dia seguinte, em sua casa, ella fazia alguns reparos na "toilette" com que devia apparecer na festa organisada por Sangredo. Emquanto costurava, cantava *Love Comes Along*, a canção que commovera Johnny no jardim e que attrahira a attenção do coronel, provocando aquelle ensejo de realizar o mais caro desejo da moça — regressar á sua patria!

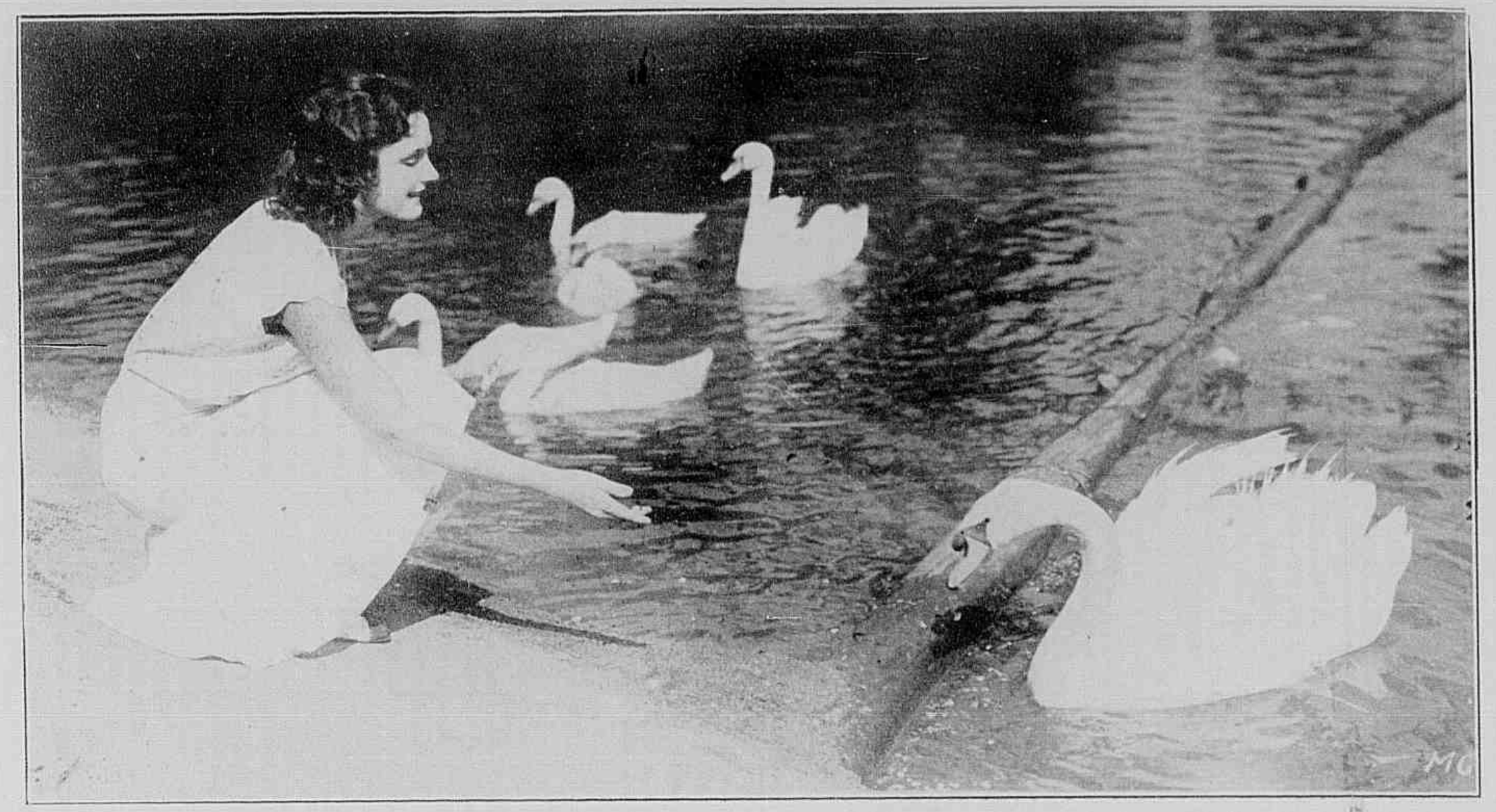
Johnny passando na rua nesse momento e ouvindo a voz de Peggy, num salto pula ao balcãosinho da casa e, afoitamente, surprehende-a.

Juntos, sorridentes e felizes os dous jovens sentem a força do sentimento, que se lhes alojára nos corações e á cuja influencia já não podem fugir. Então, Johnny propõe casamento imme-

(Continúa na pagina 30).

O coronel Sangredo convidou-a para substituir Carlota, cantando na festa, que elle organisára.

Nasceu d'ahi uma contenda séria contra elles.



Os quadros vivos — Miss *Dorothy Jordan*, a borda de um lago em sua residencia

Uma flôr exotica

(Continuação da pag. 14)

California, a terra que encerrava o corpo d'aquelle, que ella mais havia amado neste mundo.

Talvez fosse o estoicismo allemão, herdado de seu pai, que a fez forte durante a tremenda prova d'aquelles mezes de trabalho. Porque o pai de Raquel Torres era um genuino allemão. Sua mãi descendia de hespanhoes e francezes. Apezar d'isto, Raquel não demonstra a raça teutonica em suas puras feições hespanholas. Mas as caracteristicas allemães estavam latentes em seu temperamento, moderando o ardor latino e dando forças á joven para occultar seus soffrimentos.

O verdadeiro nome de Raquel é Billie Osterman. Nasceu na cidade de Hermosillo, em Sonora, Mexico e é a mais joven de sete irmãos. Quando Raquel tinha um anno, sua mãi morreu e seu pai, que era engenheiro de minas, foi com os filhos residir em Nogales. Alli permaneceram durante oito annos e depois vieram para Los Angeles.

"Meu pai viajava constantemente devido a seus negocios no Mexico. Assim, resolveu matricular-nos — eu e minha irmã Renée, no Collegio do Sagrado Coração de Jesus, onde fomos educadas. Naquelle tempo tinhamos bastante dinheiro e quando elle voltava de suas viagens nos trazia sempre lindos presentes.

"Haviam outras duas mexicanas neste collegio e nós quatro sempre estavamos juntas e sempre fallavamos hespanhol. Esta é a razão pela qual meu inglez é tão estrangeirado!

Quando Raquel falla em inglez, a gente se sente encantado por sua pronuncia e isto a torna ainda mais encantadora e sympathica.

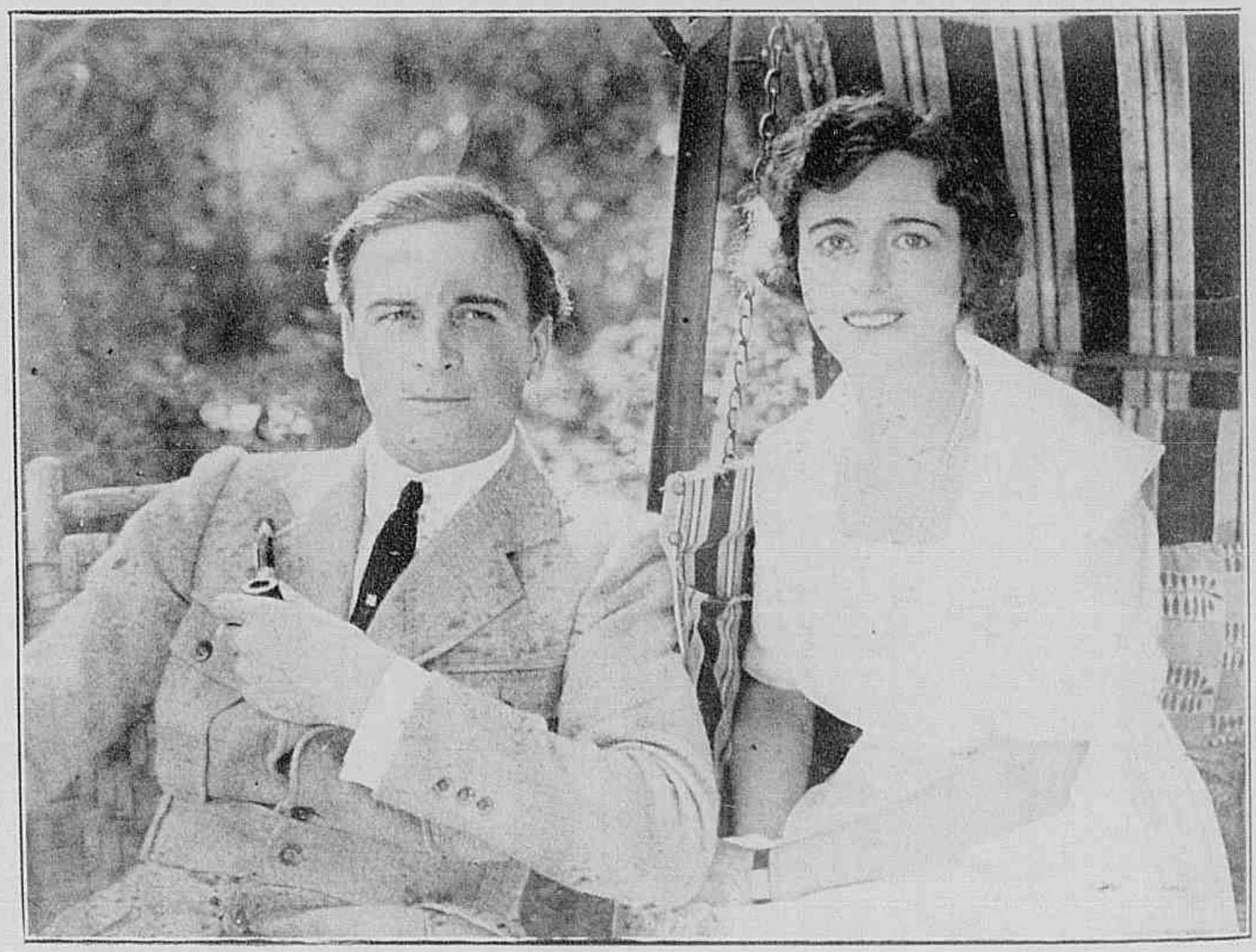
"Mas em pouco tempo papai perdeu sua fortuna e havendo adoecido gravemente, eu e Renée tivemos que sahir do collegio. Necessitavamos de trabalhar; fomos então procurar nosso bom amigo, o consul mexicano. Elle, com a sua bondade proverbial, apresentou-nos ao Sr. Grauman, proprietario do *Cine-Theatro Chinez*, o qual nos deu emprego como *ushereffes* (isto é, encarregadas de indicar aos espectadores seus logares). Sentiamo-nos tão orgulhosas e felizes por estarmos trabalhando! E lembro-me muito bem que no primeiro dia que fomos trabalhar exhibia-se nesse cinema o film *O Rei dos Reis*.

Mas era impossivel que a vivacidade da pequena Billie Osterman ficasse por muito tempo obscurecida na penumbra do theatro do Sr. Grauman. E o consul mexicano conseguiu persuadil-a a ir com elle vêr seu bom amigo Al Christie.

Quando os dous subiam as escadas do escriptorio do Sr. Christie, o consul repentinamente se deteve, dizendo:

"Céus! Billie! — Temos que pensar em um novo nome para você. Eu disse ao Christie que você era de pura raça hespanhola, como bem seu typo demonstra, na verdade; mas o nome de Osterman é que não vai bem!

"Ficamos parados na escada a pensar, a pensar, até que eu disse a este bom amigo que quando



O actor **Milton Sills** (antes de seu divorcio e de seu novo casamento com a actriz *Doris Kenyon*. A photographia mostra-o ao lado de sua primeira esposa a actriz *Gladys Hyman*.)

estivessemos com Christie havia de me occorrer algum nome. Dito e feito. Quando o consul principiou a dizer: "Apresento-lhe... a..." então foi que eu o interrompi, dizendo rapidamente, Hilda Torres!

Esta foi a última carga do tenaz sangue teutonico, nesta menina hespanhola. E assim, foi como Hilda Torres fez a sua estréa entre as lindas "girls" de Al Christie. E ella dizia a seu pai quando elle voltou do hospital, que estava trabalhando numa casa de modas.

A sua estadia entre as "girls" de Al Christie não foi muito longa. Haunt Stromberg, um dos productores da *Metro-Goldwyn-Mayer* que andava a procura de uma senhorita de typo hespanhol para fazer o papel principal de uma natural no film das ilhas Tahitis, appellou para o consul mexicano e este então lembrou-se immediatamente de Hilda.

"Eu estava com medo de ir trabalhar nesta companhia, disse sorrindo Raquel. Sentia-me tão feliz nos studios de Al Christie, lá todos eram meus amigos e por isso eu sentia-me amedrontada ante os grandes studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Nunca imaginei na minha vida que viesse a fazer papeis principaes! Mas, finalmente, acceitei e lá encontrei tambem bons e verdadeiros amigos.

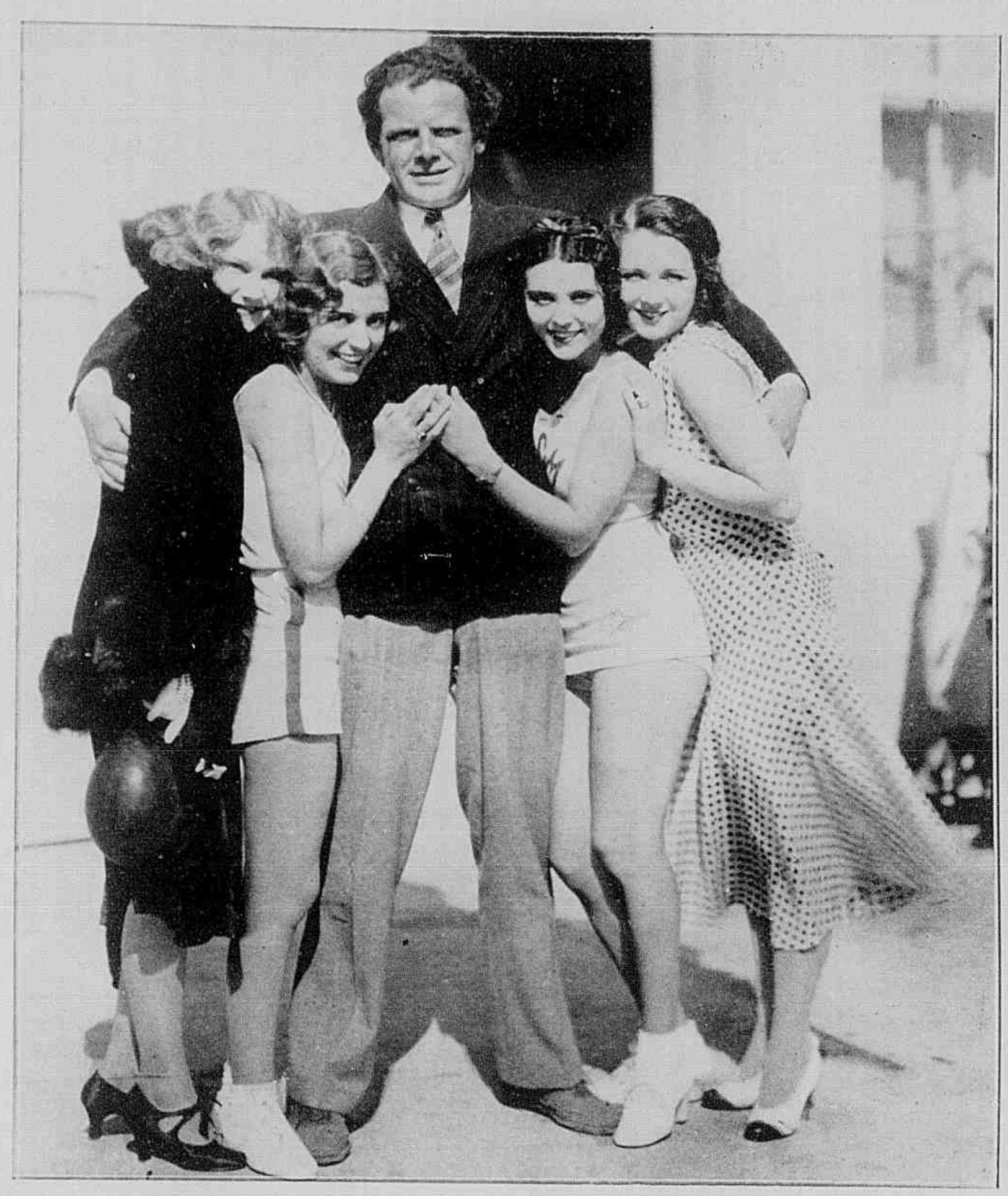
"Sujeitaram-me a uma quantidade de provas, — disse Raquel.

"Por ultimo o Sr. Stromberg chamou-me e disse que haviam decidido a dar-me o papel. Assignei um contracto e fui correndo para casa afim de me aprromptar para partir dentro de dous dias para Tahiti".

Mas neste meio tempo o nome de Hilda teve de ser mudado novamente, porque não era sufficientemente latino para uma artista de raça hespanhola. Procurando nas suas recordações, ella descobriu que uma sua parente muito longe por parte de sua mãi, chamava-se Raquel e foi então que adoptou para si este novo nome.

Foi na vespera do Natal que Raquel assignou seu contracto e nesta mesma noite seu pai veiu a fallecer, sem saber que sua filha havia obtido um dos principaes papeis numa das maiores producções cinematographicas de Hollywood e sem nunca haver sabido que havia pousado diante de uma machina cinematographica.

No dia seguinte ao dia de Natal, embarcou. E a cora-

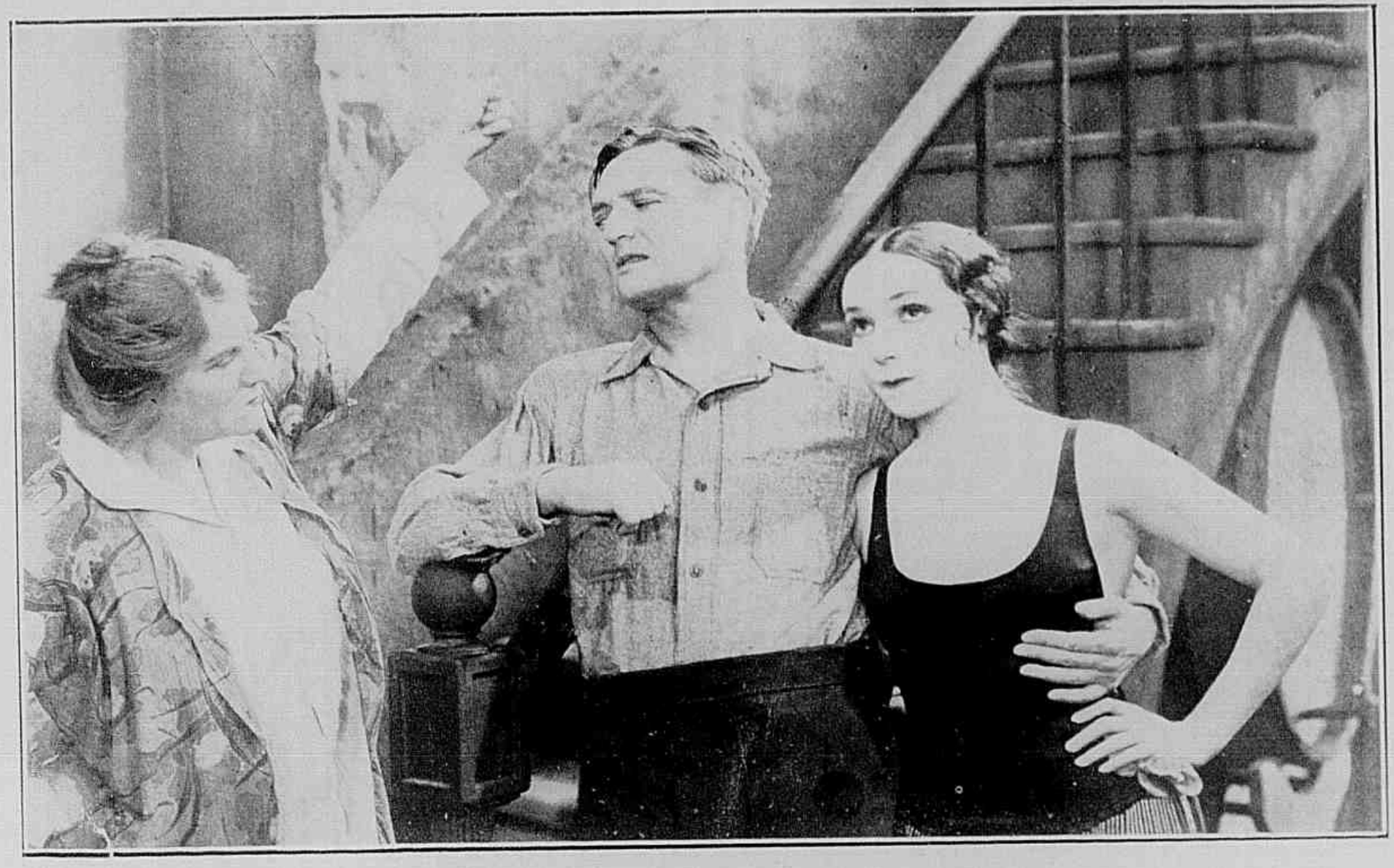


Charles Bickford, da "Metro", com Barbara Leonard, Mary Doran, Rachel Torres e Harriet Lake.

Reminiscencias — O actor *Milton Sills*, quando estreou no cinematographo, ha doze annos.

Reminiscencias — *Lois Wilson* em 1920 quando trabalhava em films do Oeste, tendo como galã o saudoso Wallace Reid.

Reminiscencias — *John Gilbert*, quando estreou no cinema, como "extra".



A principio a dona do café não via com bons olhos aquelle namoro.

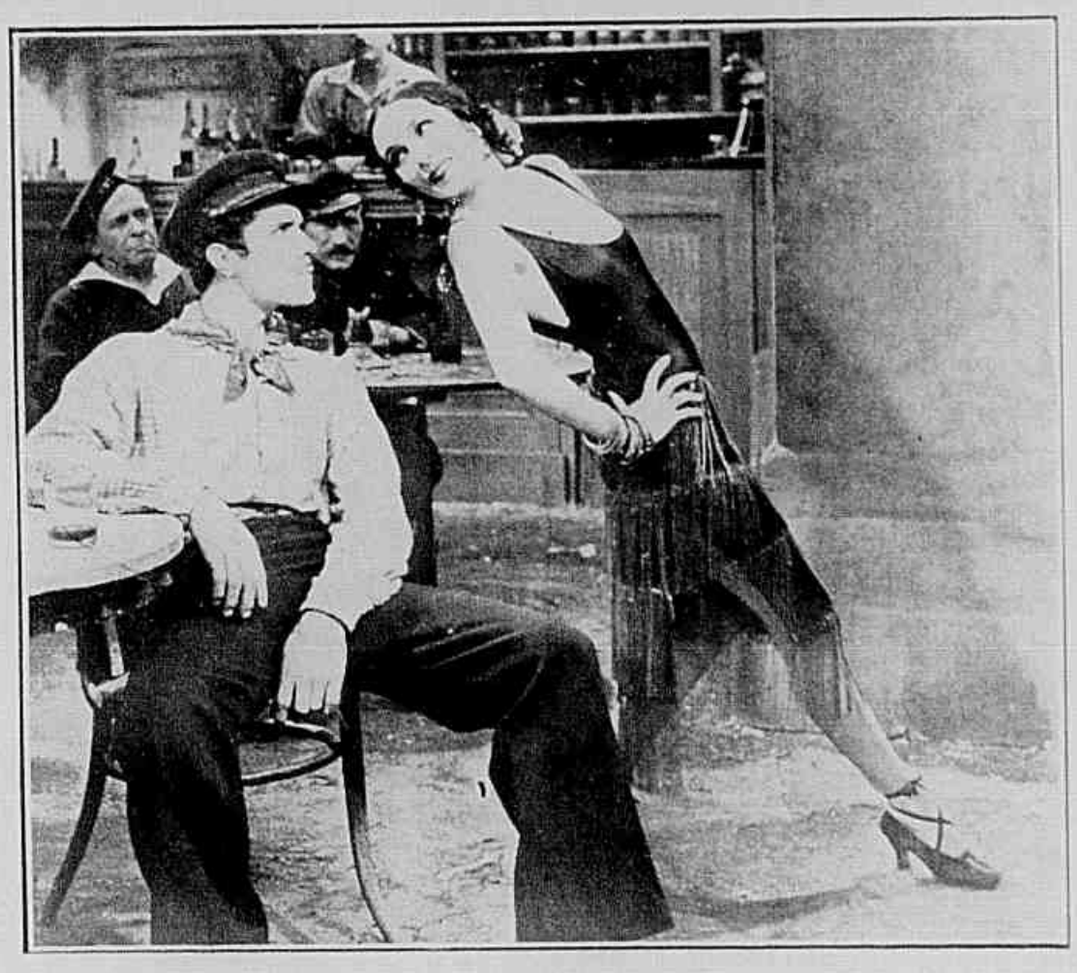
josa Raquel nunca disse a pessoa alguma nos studios a causa da sua dôr, da grande tristeza, que lhe ia n'alma.

"Quando cheguei a bordo todos me perguntavam por que chorava e a todos eu respondia que era de alegria por haver conseguido tão brilhante opportunidade e, tambem, pela impressão de abandonar pela primeira vez minha familia. Tinha medo de lhes dizer a verdade, pensando que talvez julgassem que minha mágua me impederia de representar com naturalidade o papel de uma alegre e despreoccupada aborigene.

Entretanto, no dia de Anno Bom, os membros da companhia que viajavam com Raquel descobriram seu segredo. Sua tristeza não permittia que ella compartilhasse da alegria dos outros na festa d'este grande dia, levada a effeito a bordo. Afastando-se de todos ella foi para o convez.

"Fazia um luar lindissimo e eu estava no convez sósinha pensando em meu pai. Monte Blue approximou-se e encontrou-me chorando. Não pude mais guardar meu segredo e contei-lhe tudo. Monte Blue foi contar por sua vez ao director Van Dyke e a outros membros da companhia. Oh, como foram todos tão bons e attenciosos para commigo. Todo o tempo em que estivemos ausentes, fizeram tudo para suavisar minha mágua.

Graças a esse consolo, Raquel foi uma maravilha nesta producção e regressou triumphante á Hollywood que havia abandonado com tanta tristeza alguns mezes atraz. Voltou então ao mesmo theatro em que principiára a trabalhar como simples *usherette*, mas d'esta vez era o seu proprio film que se projectava na tela.



Nesse momento ella personificava bem a "Tentadora".

(Scenas do film "A Tentadora")

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

Amor Bemvindo

(Continuação da pag. 27)

diato, dizendo-lhe que o capitão do navio consentira em que ella viajasse com elle. Será porem preciso agir sem perda de um minuto, porque o navio partira naquella mesma noite.

Peggy acceita, louca de alegria e entre os braços d'elle, corresponde aos seus carinhos. Nesse momento Bianca entra para lembrar a Peggy que o coronel Sangredo não deve tardar.

Johnny fica desapontado por verificar que Peggy não está disposta a faltar ao compromisso assumido com o coronel e nasce d'alli uma contenda seria entre os dous.

O rapaz enfurecido suppõe que ella estivera se divertindo com elle, zombando de um sentimento puro e verdadeiro. Peggy procura convencel-o do contrario, desolada com o rompimento imminente, que não pode impedir, apezar de seus esforços.

E Johnny retira-se indignado.

Chega Sangredo e vendo ainda o marinheiro que se retira, não gosta da presença d'aquelle rapaz alli. E' que tambem o "senhor da terra" já está apaixonado por Peggy e não esconde suas pretenções.

Durante a festa, muito garrida e apparentemente alegre, Peggy alcança grande exito e é o verdadeiro encanto da noite. Mas Sangredo, observando-a acuradamente, vê que ella se dirigia evidentemente a Johnny, alli presente com outros companheiros, emquanto cantava a sua doce canção de amor. E, furioso, enciumado, o coronel ordena a prisão immediata de Johnny.

Quando tem sciencia d'isso, Peggy implora a Sangredo a liberdade do rapaz, que tem de embarcar naquella noite, visto como o seu navio deverá zarpar dentro de poucas horas. Sangredo porem mostra-se irreductivel, só cedendo depois que Peggy lhe promette concordar com tudo quanto elle desejar.

Posto em liberdade Johnny, Peggy acompanhada por Sangredo segue para sua casa, onde uma lauta ceia os aguarda.

A moça está sob o dominio de uma impressão fortissma, um abatimento indisfarçavel, louca de saudade. E desesperada pela separação definitiva d'aquelle a quem amava de todo o coração, resolve lutar ainda. Escreve um bilhete a Johnny, confiando-o a Bianca. Sangredo, porem, não é homem que se deixe illudir facilmente. Elle impede a creada de cumprir as ordens de sua patrôa e declara a Peggy que se Johnny voltar á ilha será assassinado.

Johnny, afinal, não pensa mesmo em voltar mais alli. Elle está profundamente acabrunhado com a desillusão que acabára de soffrer.

Sentado no fundo do barco que o leva para bordo, contempla a noite triste em sua treva e em seu silencio mysterioso, reflectindo seu proprio estado d'alma.

Ouve, então, como um echo distante e saudoso, a voz de Peggy, que canta no seu balcãosinho para Sangredo. Não pode ouvir essa voz. E' demais para elle. Aquillo é como um chamado, uma ordem imperiosa a que não pode deixar de attender.

Elle volta á terra, galgando

A fantazia no cinematographo — Miss *Thelma Todd* num film fantastico.

num salto o balcão da casa de Peggy, onde, com um murro formidavel, prostra ao chão o insolente coronel. Depois, ajudados por Happy seu amigo fiel e inseparavel, os dous namorados correm para o cáes, atravessam a agua denodadamente e chegam ao navio que já levanta ferros, levando-os para os Estados Unidos e para a... felicidade.

Feira das vaidades

(Continuação da pag. 13)

De posse do roubo effectuado, Merck vai fugir, mas ao sahir depara com John Leeds, que chegára de surpreza.

Intimado a dizer a verdade, Merck confessa que Vera não soube de suas fraudes.

Entretanto, os dous prejudicados descobrem Vera em companhia de Halden no salão de baile de um hotel e querem mandar prendel-a alli mesmo. Estoura assim um escandalo social de grande retumbancia.

No meio d'essa confusão, Vera fica pallida em frente á multidão agitada, que a acoima, aos gritos, de aventureira.

Halden tenta protegel-a, quando entra John Leeds, para salvar, pela segunda vez, a dansarina, que encontrára em Egen von Halden, um protector sincero.

Jeanette Loff

Os apreciadores do cinema conhecem já essa lourinha das fitas *Pathé-De Mille*. Jeanette é a pequena enamorada por excellencia. Seu todo de moça, como que está sempre a nos pedir um noivo.

O apparato no cinematographo — A scena do casamento, no film *Rei do Jazz*.

E, de facto, raro é o film em que Jeanette se faz de *estrella* que não seja para casar. Emquanto uma Greta Garbo, sempre torturada pelo amor, passa pelo mundo nebuloso da tela a nos dar toda uma rica galeria de mulheres ideiaes porem infelizes nos amores, nossa Jeanette encontra a felicidade completa em cada film.

E não se diga que não vale a pena ser feliz na tela. Pelo menos Jeanette goza essa felicidade.

Temperamento genuinamente feminino, de pelle rosea e fresca de que se fizeram as Evas dos mil paraisos de todas as lendas, Jeanette como que se sente bem em ser eternamente noiva.

Em seus romances, a felicidade não lhe custa caro. Ella se enquadra com docilidade em suas damas cinematicas e seus heróes, que têm sempre algo de Don Juan e de Fausto, sentem-se bem em lhe fazer a côrte.

Anita Page com sua "mamãi".

Dorothy Jordan e sua "mamãi".

"Será possivel?"

Valsa do film "A Marselheza" da "Universal Pictures"

(Especial para "A Scena Muda")

Tune Uke

F B♯ D G

VOICE

Since I met some-one each dream, — Su - preme — each theme — and

scheme — is changed, — I can't for - get - one who

brings — some - thing, — That sings — of things — so strange. —

4

CHORUS

Can it be ___ It is love___ That

see in each star up a - bove?___ When my

heart___ does a shake___ Like the

start of a "Quake" Is this love?___ I count

Since I met someone each dream,
Supreme each theme and scheme is changed,
I can't forget one who brings something,
That sings of things so strange.

Can it be
It is love
That see
in each star up above

Wen my heart
does a shake
Like the start
of a "Quake"

sheep, ——— but can't sleep, ——— And I weep in my

cheap lit - tle glove; ——— Naugh - ty thoughts I

Optional

think, but with - out re - morse, can it be, this is love? Why, of

course! ——— Can it course! ———

Is this Love?
I count sheep
but can't sleep,
And I weep
in my cheap
little glove;

Naughty thoughts
I think, but without
remorse
can it be, this is love?
Why, of course!
Can it course!

A flôr dos meus sonhos

(Continuação da pagina 17)

de Kay e sua companheira de quarto, creaturinha de genio alegre e folgazão, cuja companhia encantava sobremodo o elegante Bill.

A noticia do romance do pintor com seu modelo espalhou-se aos quatro ventos e a familia Strange ficou alarmada, iniciando logo providencias no sentido de evitar o que considerava "um desastre". Assim é que não faltaram á pobre Kay adjectivos como os que se seguem: aventureira, ambiciosa, habil embusteira, etc etc.

Jerry, porem, manteve-se firme como um rochedo e inteiramente surdo a essas insinuações.

O velho Strange pai do pintor resolveu, por isso, agir directamente e com esse proposito foi certa manhã ao atelier, onde encontrou a moça em "situação compromettedora — segundo elle disse.

E sem apurar os acontecimentos e mesmo sem certeza da culpa da moça, assumiu uma attitude de franca hostilidade, chegando mesmo a insultal-a.

Esse procedimento, entretanto, longe de produzir o fim desejado pelo Sr. Strange, precipitou a declaração de amor de Jerry e a consequente proposta de casamento, acceita com o maior jubilo.

As cousas estavam nesse pé, quando interveiu a mãi do rapaz, que com essa acuidade bem feminina convenceu a moça de que a felicidade de Jerry dependia da quebra do compromisso assumido impensadamente, pois, do contrario, teria de interromper sua carreira tão auspiciosa.

E a moça, porque amava verdadeiramente Jerry, concordou em sacrificar sua felicidade pessoal para que elle fosse feliz.

Miss Marie Prevost no papel de Dot Lamar.

Então, para dissuadir Jerry de pensar nella, Kay começa a "dar corda" a Bill, combinando com elle uma viagem a Havana.

De bordo ella manda um radiogramma a Jerry relatando sua resolução. Mas suas energias fracassam então. Com o coração despedaçado ella não tem coragem para proseguir na execução dos planos arrojados, que se traçára, incapaz de affrontar a realidade atroz, que se apresenta, com a derrocada de todas as suas illusões mais queridas.

E atira-se ao mar, tentando suicidar-se.

E' salva e recolhida a um hospital. Os jornaes commentam o caso com alarde e Jerry toma conhecimento do mesmo correndo a vêr Kay.

A prova inilludivel de amor que a moça lhe déra sem o querer, garantiu sua felicidade. Jerry declarou sob fundamento, que nunca mais se separariam. E cheios de confiança elles bemdizem o amor — a unica força legitima e invencivel na historia da humanidade.

Dorothy Jordan, da "Metro", na praia de Santa Monica (California).

SAL **Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.**

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

EMYPHONE

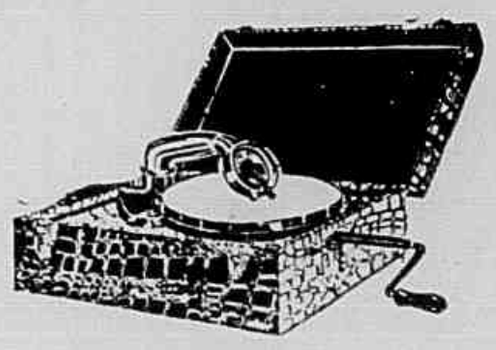
Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro



REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno.....	*50$000*	*Um anno.....*	*65$000*
6 mezes.....	*26$000*	*6 mezes.....*	*35$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.....	*71$000*	*Um anno.....*	*97$000*
6 mezes.....	*36$000*	*6 mezes.....*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de
∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO